



BOLETIM DOMINICAL CULTO SOLENE

O CHORO DE JESUS POR JERUSALÉM

Em Lucas 19.41-48, vemos dois momentos profundos que revelam o coração de Cristo em sua missão redentora: o choro de Jesus por Jerusalém e a purificação do templo. Ambos, de formas distintas, nos convocam a uma reflexão urgente sobre nossa postura diante de Deus.

Jesus, ao olhar para a cidade que rejeitaria Sua salvação, não se contenta com uma simples consternação. Ele chora, expressando uma tristeza profunda por aqueles que, tendo a chance de experimentar a paz divina, escolheram o caminho da rebelião. O choro de Jesus revela o amor incompreensível de Deus por Sua criação, mas também nos expõe a realidade de que a rejeição da salvação traz consigo consequências eternas. Como John Owen observa: **"O pecado contra a luz da graça traz consigo uma dureza de coração que impede o arrependimento, e a tristeza de Cristo é a expressão de Sua compaixão por aqueles que rejeitam o que Ele oferece com tanto amor."** A pergunta que devemos nos fazer é: estamos respondendo ao chamado de Cristo com o coração quebrantado, ou estamos, como Jerusalém, cegos diante da oferta de graça que Ele nos faz?

Em seguida, Jesus purifica o templo, um ato simbólico que denuncia a corrupção do lugar de adoração. O templo deveria ser uma casa de oração, mas havia sido transformado em um mercado. Jesus não tolera que a casa de Seu Pai seja profanada, e isso nos desafia a examinar a pureza de nossa própria vida espiritual. Como o puritano Richard Baxter escreveu: **"A adoração verdadeira não está no que fazemos com as mãos, mas no que fazemos com o coração."** O templo, agora, somos nós. Nossa adoração e nossa vida devem ser santificadas e centradas em Cristo. Onde temos permitido que os "mercados" da nossa vida – o pecado, as distrações, a falta de santidade – roubem a verdadeira adoração? João Calvino complementa: **"Não podemos render um culto aceitável a Deus se, em nossas vidas, há espaço para o pecado. O culto que é oferecido a Deus deve ser santo, e todo o nosso ser deve ser purificado."**

A lição é clara: o choro de Jesus e a purificação do templo não são apenas atos do passado, mas chamados presentes para uma vida cristã genuína. Que possamos ser sensíveis à Sua tristeza e, com corações humildes, permitir que Ele purifique nossas vidas, estabelecendo um culto verdadeiro e um amor irrestrito por Sua vontade. Como John Piper nos lembra: **"A verdadeira adoração é aquela que vem do coração quebrantado e transformado, e não pode ser separada de uma vida que busca a santidade."** Que estejamos sempre dispostos a permitir que Ele nos purifique e nos transforme para a Sua glória.

Rev. Hugo Ribeiro.

NESTA EDIÇÃO:

RETIRO 2025
Somos gratos a Deus
pelo último fim de
semana, foram dias
abençoados!

Pedidos de Oração.

- Rev. Elivandro e Família (Pastor da Igreja de Russas)
- Pelos aniversariantes do Mês e sua famílias.
- Pela Lívia.
- Família Pastoral

Reflexão

"A humildade é a virtude que nos torna cientes de nossa própria indignidade, e nos leva a confiar somente na graça de Deus, ao invés de em nossa própria força ou méritos."

João Calvino



I Ato - Adoração ao Deus Triúno

- Antífona (001 Cantor Cristão)

A ti, oh Deus, fiel e bom Senhor;

Eterno Pai, supremo benfeitor;

Nós os Teus servos, vimos dar louvor

Aleluia, aleluia!

- Oração de Adoração (Sérgio Camelo)
- Litania de adoração: Amor e Sabedoria.

Dirigente: "A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos símplices." (Salmo 19.7)

Congregação: "Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos", (Salmo 19.8)

Dirigente: "O temor do SENHOR é límpido e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdadeiros e todos igualmente, justos." (Salmo 19.9)

Congregação: "São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos." (Salmo 19.10)

Leitura Uníssona (Todos): "As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, SENHOR, rocha minha e redentor meu!" (Salmo 19.14)

A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus
Da graça a fonte, da verdade a Luz
Por Teu amor, medido pela cruz
Aleluia! Aleluia!

A Ti, ó Deus, real Consolador
Divino fogo santificador
Que nos anima e nos acende o amor
Aleluia! Aleluia!

II Ato - Adoração em Cânticos

I - É TEU POVO

É Teu Povo
Aqui presente
Todos numa só voz
Declarando que só Tu és grande

Exaltamos, Teu doce nome
Pelo Amor pela cruz
Por Teu filho Jesus

Pois é Santo
Sim és digno
De louvor e de ser adorado
És bondoso, Pai querido
Dentre todas as coisas
Tu és verdadeiro Senhor

II - Salmo 34

Em todo tempo eu louvarei ao senhor
Sempre estará nos meus lábios o seu louvor

Alegrar-se-á no senhor a minh'alma
Alegrar-se-á no senhor a minh'alma

Engradecei ao senhor, engradecei-o comigo
E todos à uma lhe exaltemos o nome
Seu glorioso nome
Seu glorioso nome

(Refrão)

Provai e vede, o senhor é bom
É feliz quem nele se refugia

(Refrão)

III - Bondade de Deus

Te amamos, Deus
Pois Tua misericórdia nunca falhou
Estamos seguros em Tuas mãos
Sempre que nos levantamos
Até o nosso deitar
Vamos cantar da bondade de Deus

Em todo tempo és fiel
Em todo tempo Tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que temos
Vamos cantar da bondade de Deus

Tua doce voz
Que nos guia pelas lutas
Na escuridão Tua presença é real
Te revelas como Pai
Bondoso amigo és
Nos faz viver a bondade de Deus

(Refrão)

Bondade que nos cerca
Nos segue até o fim
Bondade que nos cerca
Nos segue até o fim
Nossa vida dar, a Ti entregar
Tudo a Ti render
Bondade que nos cerca
Nos segue até o fim

(Refrão)



III Ato - Pronunciamento Solene

Texto Bíblico: 2 Timóteo 4.1-5

"4 1 Conjurto-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: 2 prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. 3 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; 4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. 5 Tu, porém, sê sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faz o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério"

IV Ato - ORAÇÃO E CONTRIÇÃO

- **Canção: Oração (Projeção)**
- **Oração Silenciosa**
- **Oração Pastoral**
- **Promessa de Graça e Encorajamento:**

"Agora, pois, Senhor, nosso Deus, salvanos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só Tu és o Senhor." (2 Reis 19.19)

V Ato - Memorial (Ceia do Senhor)

- **Texto Bíblico: I Coríntios 11.23-27**

A Ceia do Senhor é um dos mais preciosos meios de graça que Deus nos concede para o fortalecimento da nossa fé e o aprofundamento da nossa comunhão com Cristo. Quando participamos do pão e do cálice, somos lembrados da obra consumada de Cristo na cruz, e mais do que isso, somos alimentados espiritualmente por Ele. Como o reformador João Calvino nos ensina:

"A Ceia do Senhor é a melhor maneira de alimentar nossa alma naquilo que é necessário para a vida eterna, e é por isso que Deus a instituiu, para que, por meio dela, possamos ser sustentados pela graça de Cristo" (Institutas, Livro IV).

Ao nos aproximarmos dessa mesa sagrada, devemos fazê-lo com o coração reverente e puro, reconhecendo a profundidade da obra de Cristo em nossa vida. Richard Baxter, em seus escritos, alerta:

"A Ceia do Senhor é uma ocasião para a fé se renovar e o coração se tornar mais firme naquilo que Cristo fez por nós. Não é um ato de mera lembrança, mas um meio eficaz para nos tornar mais semelhantes a Cristo, para fortalecer nossa confiança e santidade." Cada pedaço de pão e cada gole do cálice é uma oportunidade de nos lembrarmos não apenas do sofrimento de Cristo, mas de sua contínua presença em nossa vida, fortalecendo-nos para a caminhada cristã.

- **Canção: Só em Jesus**

VI Ato - Gratidão e Serviço

Texto Bíblico: "Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com tristeza ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria." (2 Coríntios 9:7)

O ofertório é um momento em que demonstramos nossa gratidão a Deus por Sua generosidade e cuidado. Não se trata apenas de um ato financeiro, mas de uma expressão do coração, onde colocamos diante do Senhor tudo o que somos e temos. Como nos ensina João Calvino: **"Os dons que recebemos de Deus devem ser retornados a Ele com um coração agradecido e disposto a servir."** Nossas ofertas são uma maneira de reconhecer que tudo o que possuímos vem de Sua mão generosa e soberana.

Ao ofertarmos, também renovamos nosso compromisso com o reino de Deus e com a Sua obra. A oferta não é apenas uma contribuição material, mas um reflexo da nossa fidelidade, onde nos entregamos integralmente a Ele. Richard Baxter escreve: **"Ofertar é uma maneira de consagrar ao Senhor nossas posses, reconhecendo que tudo o que temos é para a Sua glória e serviço."**

Que o momento do ofertório seja uma oportunidade para que nossos corações se encham de gratidão, compromisso e fé, prontos para servir a Deus com os recursos que Ele nos confiou, para o crescimento do Seu reino e a edificação de Sua Igreja.

Canção: Glorificar

Lembre-se, Cristo não era um homem deificado, nem era um Deus humanizado. Ele era perfeitamente Deus e, ao mesmo tempo, perfeitamente homem, feito semelhante a seus irmãos em todas as coisas. (Charles Spurgeon)



VII Ato - Proclamação da Palavra

- Oração pelas crianças
- Oração por Iluminação
- **Texto Bíblico:** Lucas 19.41-48 (Rev. Hugo J Ribeiro)
- Oração
- Canção de Adoração

VIII Ato - Dedicção e Envio

- Bênção Apostólica
- Antífona (4ª Estrofe)

A Ti, Deus Trino, poderoso Deus
Que estás presente sempre junto aos teus
A ministrar as bênçãos lá dos céus
Aleluia! Aleluia!

- Tríplice Amém
- Poslúdio

Devocional Semanal

Tema: **Perseverança**

- Segunda: Tiago 1.2-4
- Terça: Romanos 5.3-5
- Quarta: Gálatas 6.9
- Quinta: Hebreus 12.1-2
- Sexta: 2 Timóteo 4.7-8
- Sábado: 1 Coríntios 9.24-27
- Domingo: Apocalipse 3.10-12

ANIVERSARIANTES DO MÊS

- 09 Aline Dourado 🎈
- 11 Mariana Campos 🎈
- 23 Letícia Campos 🎈
- 23 Lilian Campos 🎈
- 24 Kézia Freitas 🎈
- 26 Estefany Noronha 🎈
- 26 Fábio Santos 🎈
- 27 Abner Dourado 🎈



Ofertas e Dízimos Via Pix

Chave Pix CNPJ: 45.188.171/0001-24

Igreja Batista Reformada Viva

Conta Corrente
Banco do Brasil

Ag. 3296-4 C/C: 47588-2

Programação Semanal

• Domingo

08h30m: Classe de Membros

09h: Escola Bíblica Dominical

18h: Culto Solene

• Quarta Feira

19h30: Culto de Ensino

• Quinta-Feira (quinzenal)

19h: Grupo de Comunhão de Homens

O que a Confissão de Fé Batista de 1689 ensina sobre:

Os Juramentos Lícitos e os Votos

Capítulo XXIII

1. O juramento lícito é uma parte do culto religioso, no qual a pessoa, jurando em verdade, justiça e juízo, solenemente chama a Deus por testemunha do que assevera, para julgá-lo de acordo com a verdade ou falsidade disso.2

2. É somente pelo nome de Deus que os homens devem jurar, e isso deve ser feito com todo o santo temor e reverência; pois, jurar em vão ou temerariamente, por esse nome glorioso e terrível, ou jurar por qualquer outra coisa é pecado, que deve ser abominado. No entanto, como em matéria de peso e momento e para confirmação da verdade e término de toda contenda, um juramento é autorizado pela Palavra de Deus,4 assim um juramento lícito, sendo exigido em determinados casos pela autoridade legal, deve ser feito.

5. Um voto, não deve ser feito a qualquer criatura, mas somente a Deus, e deve ser feito e cumprido com todo cuidado religioso e fidelidade; mas os votos monásticos que os papistas fazem de celibato perpétuo,9 pobreza professa e obediência regular, em vez de serem graus de mais elevada perfeição, não passam de laços supersticiosos e pecaminosos, nos quais nenhum cristão deve enredar-se.

